



## Alfabetização científica e a experimentação no ensino de Química

Andréia Modrzejewski Zucolotto<sup>1\*</sup> (PQ), Aline Grunewald Nichele<sup>2</sup> (PQ)

<sup>1</sup>[andrea.zucolotto@poa.ifrs.edu.br](mailto:andrea.zucolotto@poa.ifrs.edu.br); <sup>2</sup>[aline.nichele@poa.ifrs.edu.br](mailto:aline.nichele@poa.ifrs.edu.br)

*Palavras-Chave:* Experimentação, problematização, atividade prática

**Área Temática:** Experimentação no ensino

### VAGAS A OFERECER PRETENDIDAS

Número de vagas pretendidas: 20 vagas - sala de aula com projetor multimídia.

### RESUMO DO MINICURSO

O Minicurso terá por objetivo discutir atividades práticas que potencializem a aprendizagem efetiva de conceitos químicos, por meio de propostas didáticas inovadoras e contextualizadas, com vistas à alfabetização científica. Serão discutidas a integração da aprendizagem conceitual com a resolução de problemas a partir da experimentação, bem como as dificuldades educacionais a ela relacionadas, buscando possibilidades e alternativas para realizar atividades experimentais na Educação Química em sala de aula (NICHELE; ZUCOLOOTTO; DIAS, 2015). Algumas perguntas orientarão nosso debate, dentre elas estão: Quais os objetivos de uma atividade experimental? Como explorar as potencialidades de determinada prática? Como um experimento pode contribuir para uma aprendizagem efetiva? Qual o papel da experimentação na alfabetização científica? É possível encontrar atividades alternativas aos tradicionais laboratórios de Química? Quais princípios estão envolvidos na abordagem e no planejamento de uma atividade experimental? Assim, pretende-se apresentar algumas atividades práticas que foram adaptadas e testadas em nossos projetos de ensino, pesquisa e de extensão, buscando discutir suas potencialidades e analisando como elas podem contribuir para a aprendizagem de conceitos científicos (POZO; CRESPO, 2009). As propostas emergem do contexto de atuação docente, no qual se percebe no dia a dia das aulas de Química, a necessidade de uma alfabetização científica (CACHAPUZ, 2011; CHASSOT, 1995; 2010) aprofundada, adentrando na linguagem química e científica, que possam efetivamente contribuir para a construção de conceitos científicos básicos e para a compreensão dos temas estudados.

### REFERÊNCIAS

- CACHAPUZ, A. et al. A necessária renovação do ensino das ciências. 3ª ed. São Paulo Cortez, 2011.
- CHASSOT, Ático Inácio. Para Que(m) é útil o ensino? Canoas: Ed. ULBRA, 1995.
- CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. 5ª ed. Ijuí: Unijuí, 2010.
- NICHELE, A. G.; ZUCOLOOTTO, A. M.; DIAS, E. C.; Estudo da Solubilidade dos Gases: Um Experimento de Múltiplas Facetas. Revista Química Nova na Escola. Vol. 37, N° 4, p. 312-315, Nov.

Realização

*Ressignificar o Ensino de Química*

26 e 27 de outubro de 2023

42°



EDEQ  
2° PROFQUI SUL

2015. Disponível em: <[http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc37\\_4/11-EEQ-63-14.pdf](http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc37_4/11-EEQ-63-14.pdf)> Acesso em: 07 Maio 2018.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G., A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico, 5ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.

Apoio: IFRS

Realização